

Santanenses valorizam capacitação e buscam acesso ao mercado de trabalho

Categoria: Desenvolvimento Regional Data de Publicação: 3 de setembro de 2010 Crédito da Matéria: Gabinete da Prefeita

A última semana foi de início para mais três cursos promovidos junto ao SENAI, tanto pela Prefeitura Municipal, quanto pelo consórcio Cerro Chato, que está realizando o Canteiro de Obras para o Parque Eólico de 90 mw no município. Vinte alunos estão na primeira turma da capacitação para formá-los em Desenho Arquitetônico e Leitura de Plantas, mais 25 que sairão com diplomas de pedreiro e 17 receberão aulas no setor de Soldagem Mig e Mag, todos visando preparar a mão de obra local, seguindo planejamento desde 2007 do Governo Municipal para o futuro.

Durante aula inaugural de ambas as capacitações, estiveram presentes o prefeito Wainer Machado, a secretária municipal de Assistência e Inclusão Social, Marilu Suarez, o diretor do consórcio Cerro Chato, Luiz Antônio Zank e a coordenadora do escritório local, Lúcia Machado; o diretor do SENAI, Luiz Arrieta, junto com Fábio Trojahn, agente de relações institucionais; o secretário executivo da SMAIS, Luis Varella, além do técnico da Divisão de Acompanhamento e Desenvolvimento de Pessoas da Eletrosul, Tadeu Vinicius Dias do Nascimento.

"Grandes empresas já estão sentido a falta de profissionais qualificados, desde o engenheiro até o Assentador de Tijolos" - acrescenta Arrieta, classificando como advento, de que grandes construções estão com objetivo para a Copa de 2014; através de programas do Governo Federal, como o Minha Casa Minha Vida, e outros empreendimentos. "Cada vez mais estará sendo valorizada a mão de obra técnica" - revela.

"Estamos vivendo um momento de mudança significativa, o qual impactará diretamente na matriz do municipio, onde por um longo tempo se consolidava o comércio e a agropecuária, já podemos ver outros segmentos surgindo, como o exemplo da construção civil, através da geração de energia" - diz o diretor local do SENAI.

"Temos que destacar o grande apoio do Governo Municipal, fato reconhecido pelo Senai, e destacado no dia da abertura do curso pelo diretor do consórcio Luiz Zanc, onde o mesmo fez um agradecimento ao prefeito Wainer Machado, pela visão estratégica, de acenar com diversos incentivos para a empresa Eletrosul, que se não tivessem esses incentivos talvez não estivesem realizando esse investimento em Sant'Ana do Livramento" - finalizou.

Para Tadeu Nascimento, a idéia de patrocinar o curso de Desenho Arquitetônico e Leitura de Plantas em Sant'ana do Livramento surgiu da necessidade que o Complexo Eólico Cerro Chato sentiu de contribuir para o desenvolvimento da comunidade de maneira ampla e duradoura, pois, todo o conhecimento que os alunos receberem do SENAI

durante o período do curso continuará com eles, aumentando a empregabilidade local.

"Nós da Eletrosul estamos muito felizes e satisfeitos com toda a movimentação e a parceria que foi feita entre a Prefeitura de Sant'Ana do Livramento, a Cerro Chato e o SENAI, pois temos a certeza que essa é uma etapa importante no desenvolvimento do município, colocando os alunos na posição de agentes de mudança do futuro da região" - destacou Nascimento.

SATISFAÇÃO

Os alunos que estão sendo os principais agentes do período que Livramento vive em termos de qualificação profissional, estão cada vez mais valorizando a importância de estarem preparados ao Mercado de Trabalho, através de novas alternativas de geração de emprego e renda, buscando atualização e afirmação diante de um setor considerado competivivo, especialmente em municípios que estão em fase de transição de sua economia. E quem for assíduo e participar de todas as horas de aula disponibilizadas para o curso de Desenho Arquitetônico e Leitura de Plantas, estará sendo contemplado com uma Bolsa Auxílio de R\$ 250,00.

Para Tiago Albeche Martins, 30 anos, o curso está sendo um desafio para todos os alunos, pois é uma verdadeira inovação. "Está sendo ótimo" - resumiu.

Já Rosane Maciel Vaqueiro, 24 anos, quer seguir atuando nesta área, a partir desta experiência, mesmo considerando um aprendizado bem difícil de absorver. "Acho que encontrei uma atividade que possui a minha cara. Quero seguir estudando, talvez uma universidade de Engenharia Civil, pois é muito bom o conhecimento" - avaliou.

A estudante Débora Amaral Medeiros, 18 anos, sonha com o sucesso das obras do Parque Eólico, e por que não estando entre os contratados. "É uma experiência importante, e se Deus quiser farei parte dos contratados" - sinalizou.

O curso tem como objetivos, segundo Luiz Arrieta, do SENAI, "ao final das 40 horas de aula o aluno deverá ser capaz de interpretar desenhos arquitetônicos, identificar e entender simbologia técnicas, bem como ter noções das normas técnicas, etapas de um projeto, fazer a leitura e interpretação de plantas: arquitetônicas, Elétricas e Hidráulicas. Para ele, o Senai, entende que este curso é de extrema relevância, para a demanda existente não só no mercado local mas para a região, uma vez que a construção civil é o seguimento que mais esta crescendo no país".

OBJETIVOS